

Florianópolis, 21 de setembro de 2021



Senhor Deputado,

Há quase três anos 16 entidades representativas dos integrantes da Segurança Pública, incluindo os Militares Estaduais, estão dialogando com o Governo, visando a reposição inflacionária que já se arrasta desde 2014, ou seja, quase 08 anos sem qualquer reajuste.

Em março de 2020, após muitas reuniões, o Governo apresentou uma proposta, que consistia em conceder reajuste percentual, incorporando a IRESA e evitando descontos financeiros dos militares da reserva decorrente da aplicação da Lei Federal 13.954/19. Tal proposta não agradou nenhuma das entidades de militares. Essa proposta, em razão do momento político e sanitário, foi aceita parcial ou totalmente por algumas entidades de militares; foi aceita totalmente por todas as entidades de Servidores do IGP e da PC; e, rejeitada totalmente pela APRASC. Estranhamente, apesar da concordância total ou parcial de 15 entidades, o Governo não encaminhou o projeto para a ALESC, ficando a Segurança Pública sem o devido reajuste.

Agora, em 2021, após várias reuniões realizadas entre a Secretaria da Administração e as 16 entidades representativas, no dia 23 de junho, a SEA apresentou uma tabela de reposição inflacionária dos integrantes da Segurança Pública (PM, CBM, PC e IGP), que, apesar de não agradar a nenhuma das 16 entidades presentes, foi aceita por todas, havendo uma homologação tácita pelo seu encaminhamento à ALESC, conforme dito na própria reunião.

Novamente, apesar de 15 entidades concordarem com o trâmite do projeto conforme o Governo encaminhou para a ALESC, a APRASC apareceu com outras ideias, sugerindo alterações no projeto que não são aceitas por nenhuma das outras entidades. Tal decisão novamente atrapalhou a discussão, desfazendo o acordo de trâmite do projeto consensuado no dia 23 de junho.

Pela morosidade de uma decisão, as entidades representativas de militares estaduais já se manifestaram publicamente aos Deputados Estaduais e ao Governo, solicitando celeridade no trâmite e aprovação da proposta que foi encaminhada pelo Governo à ALESC, eis que toda essa desnecessária discussão está causando vergonha para a grande maioria dos Militares Estaduais, Oficiais e Praças, e maculando a imagem das Instituições Militares perante a sociedade.

Pelo exposto, solicitamos que V. Exa. empenhe esforços para a celeridade no trâmite e aprovação da proposta de reposição inflacionária encaminhada pelo Governo à ALESC.

Os representantes das entidades abaixo relacionadas, eleitos por seus pares e detentores do direito de representarem quase a totalidade dos Militares Estaduais, Oficiais e Praças, da Ativa e da Reserva, solicitam seu empenho para o trâmite célere e aprovação desse projeto.

Ficamos a vossa disposição para apoiar e conscientizar nossos associados naquilo que for necessário.

Respeitosamente,

ACORS – Associação de Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de SC
ABVO – Associação Barriga Verde dos Oficiais Militares Estaduais
ELÓI MENDES - Associação de Oficiais da Reserva da PMSC e do CBMSC
ABERSDESC – Associação Beneficente de Subtenentes e Sargentos da PMSC e CBMSC
ALVORADA – Associação de Subtenentes e Sargentos da Reserva da PMSC e CBMSC

Lido no Expediente
0255 Sessão de 18/09/21
ANEXOS de 11/12/21
Secr. nº

IMPRESSÃO: 21/09/2021 16:02:009473

ASSOCIAÇÕES DE MILITARES ESTADUAIS FAVORÁVEIS AO REAJUSTE INFLACIONÁRIO
ACORS – ABVO – ELÓI MENDES – ABERSSDESC – ALVORADA – ASSCBMSC – ATD

ASSCBMSC – Associação de Subtenentes e Sargentos do CBMSC

ATD – Associação Triângulo Dourado de Subtenentes da PMSC e CBMSC

